

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p27>

Perfil clínico dos pacientes com neoplasias malignas relacionadas ao consumo do tabaco em Hospital Universitário de Campos

Mara Cruz Barreto Gimenes, Maria Eduarda da Silva Saldanha Sepúlveda, Manoela Sepúlveda Novaes Teixeira de Souza, José de Assis Silva Júnior, Luiz Clóvis Parente Soares, Luisa Aguirre Buexm

RESUMO

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo, apresentando-se como um grande causador de óbito mundialmente, impactando diretamente os sistemas de saúde e a expectativa de vida mundial. Aproximadamente 50% dos casos no Brasil são diagnosticados tardiamente e 70% estão relacionados a fatores de risco que poderiam ser evitados com a mudança no estilo de vida. O uso do tabaco é o principal fator de risco para o desenvolvimento de diversos tipos de cânceres, contribuindo, mais especificamente, para a ocorrência dos cânceres de: bexiga, pâncreas, fígado, esôfago, rim, laringe, cavidade oral, faringe, estômago, cólon e reto, e pulmão. Este trabalho visa analisar o perfil clínico de pacientes com neoplasias malignas relacionadas ao consumo do tabaco no Hospital Escola Álvaro Alvim, durante oito anos, considerando uma observação retrospectiva e longitudinal dos dados. Estudo observacional, retrospectivo e descritivo, realizado no setor de oncologia do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), com análise secundária e anônima de prontuários médicos de 1250 pacientes com neoplasias malignas entre de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2018. Aprovado pelo Comitê de Ética sob nº 6.541.173. Foram incluídos os maiores de 18 anos diagnosticados com neoplasias malignas relacionadas ao consumo do tabaco confirmado por exame histopatológico no HEAA, e excluídos os menores de 18 anos com exame negativo para essas neoplasias. As análises das variáveis sociodemográficas e clinicopatológicas foram realizadas através de proporções e médias, utilizando gráficos e tabelas com auxílio de programa estatístico. Foram levantados 1250 prontuários, onde apresentaremos resultados preliminares da população do estudo. Um quantitativo de 42,3% apresentava tumores localizados no cólon e reto, 13,5% no estômago, 9,85% no pulmão, 7% no esôfago, 6% na bexiga, 4,8% na faringe, 4,7% nos rins, 3,6% na cavidade oral, 3,4% na laringe, 3% no fígado e 1,8% no pâncreas. Homens (59,3%), casados (49,5%), com 60 anos ou mais (57%), procedentes de Campos dos Goytacazes (68,6%), tabagistas (35%), não etilistas (32,2%), com estadiamento clínico IV (23%) submetidos a tratamento unimodal (73%), quimioterápico (32,8%), que não apresentaram progressão da doença (58,1%) e que vieram a óbito (33,9%) pela doença foram os mais acometidos. Os cânceres localizados na laringe (87,1%), na faringe (84,4%) e no pulmão (79,3%) foram os mais frequentemente relacionados ao consumo do tabaco. Com base em nossos resultados, concluímos que as neoplasias malignas relacionadas ao consumo do tabaco apresentam uma incidência elevada na população do Norte Fluminense. Notamos que informações a respeito do estilo de vida dos pacientes, como o consumo do tabaco, não são coletadas por todos os profissionais que atuam na assistência aos pacientes. Com isso, uma análise limitada da carga do tabaco sobre essas neoplasias malignas pode ser realizada. Nesse sentido, o levantamento epidemiológico do trabalho contribui para traçar um perfil dos pacientes atendidos no HEAA, estratificando melhor os grupos de risco e, sobretudo, contribui com os programas de prevenção e detecção precoce para o câncer.

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Oncologia. Patologia.

Instituição de Fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – FMC